



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

O jogo do impeachment

Tema renasce em razão dos pedidos contra Bolsonaro

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 29 jan 2021, 08h49 - Publicado em 29 jan 2021, 06h00

A possibilidade de impeachment de Jair Bolsonaro, no momento, não parece viável Reprodução/Reprodução

Desde 1992, como analista político, convivo com a questão do impeachment. Naquele ano, quando Fernando Collor entrou na mira do Congresso, nosso call foi o de que o impeachment seria inevitável. No caso do mensalão, escândalo envolvendo a compra de apoio no Congresso pelo governo que veio a público em 2005, tivemos uma abordagem mais cautelosa. O impeachment de Lula, então presidente da República, não era óbvio, apesar da gravidade das acusações.

No final do primeiro mandato do governo Dilma Rousseff, por causa da Operação Lava-Jato e da mastodôntica incompetência política da presidente, o impeachment reapareceu como possível no radar político. Deu no que deu. Já no

governo de Michel Temer, quando ocorreu o episódio JJ (Joesley Batista e Rodrigo Janot), muitos apostaram que o impeachment seria aprovado. Nosso call foi o de que isso não aconteceria. E não aconteceu.

Para avaliar a questão, devemos examinar três aspectos críticos: a popularidade do presidente, sua base política e o motivo do pedido. Obviamente, um presidente popular é menos vulnerável ao impeachment, independentemente da gravidade do motivo. Temer, porém, embora não fosse popular, sobreviveu aos pedidos de abertura do processo contra ele por causa de um aspecto fundamental: ele tinha uma base política no Congresso.

“Um novo processo de afastamento de um presidente seria extremamente desgastante para o país”

O terceiro elemento da equação é o motivo. Por incrível que pareça, esse é o menos importante. Salvo um motivo extravagante e inquestionável, um presidente da República não sofre impeachment apenas por ter cometido uma falta ou um crime. Em se tratando de julgamento político — e não jurídico —, a conjuntura e as circunstâncias, assim como o seu apoio político, são o que mais pesam no início e ao longo da tramitação.

Nos casos de Collor e Dilma, houve uma conjunção de fatores determinantes: baixa popularidade; fragilidade política no Legislativo; e existência de motivo. Collor e Dilma eram impopulares nas ruas, na imprensa e no Parlamento. Já Lula era popular nas ruas e entre deputados e senadores. Temer era impopular na imprensa e na opinião pública, mas forte o suficiente no Congresso para impedir o avanço do processo.

No alvorecer de 2021, o tema volta ao debate pela existência de dezenas de pedidos de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro no Congresso. No entanto, a questão não é simples. Muitos desses pedidos visam apenas ao desgaste político pensando no futuro. Outros são feitos na base do “vai que cola”.

A possibilidade de impeachment de Jair Bolsonaro, no momento, não parece viável, já que o apoio político a ele e a sua popularidade lhe servem de proteção. As circunstâncias teriam de piorar muito para que tanto a sua base política quanto a sua popularidade se tornassem tóxicas à sua permanência no Palácio do Planalto.

Deixando a fria análise de lado, acredito que, para o país, mais um processo de impeachment seria extremamente desgastante. Por outro lado, as crises políticas devem ser resolvidas. E de preferência com negociação, entendimento e sempre dentro das regras constitucionais.

Publicado em VEJA de 3 de fevereiro de 2021, [edição nº 2723](#)

MAIS LIDAS

Política

Frase do dia

Política

Frase do dia

Brasil

Governador do RS vai acionar MP contra Roberto Jefferson

Política

O recuo de Doria revela um centro desorientado

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

GOVERNO BOLSONARO

IMPEACHMENT

JAIR BOLSONARO



Veja

SOMENTE R\$ 2,50/SEMANA

VER OFERTAS

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA



BEBÉ.COM
BOA FORMA
CAPRICHOS
CASACOR
CLAUDIA
ELÁSTICA
ESPECIALISTAS
GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR
QUATRO RODAS
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VEJA SAÚDE
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ S/A

